

Especial / Canoas 85 anos

Símbolo da saúde, HPSC não tem data para reabrir

Estima-se que serão necessários R\$ 70 milhões para reconstrução

PAULO PIRES/GES

As enchentes de maio deixaram de baixo d'água um dos símbolos da saúde de Canoas, o Hospital de Pronto Socorro Prefeito Dr. Marcos Antônio Ronchetti (HPSC), localizado na Rua Caçapava no bairro Mathias Velho. A invasão da água causou danos significativos, afetando várias áreas essenciais do primeiro pavimento, como o pronto atendimento, sala vermelha, radiologia, centro cirúrgico, laboratório, UTI e o setor administrativo da Instituição.

O diretor administrativo do HPSC, Marcelo Elísio, destaca que, apesar do grande impacto, foi possível salvar equipamentos importantes e essenciais, graças ao esforço conjunto da equipe. Esses itens foram direcionados aos hospitais Universitário (HU) e Nossa Senhora das Graças (HSNG), para onde foram transferidos os pacientes que estavam no HPSC no dia da catástrofe.

A limpeza do hospital já começou e deve durar cerca de 15 dias. Também já foi feito o laudo técnico de engenharia que avaliou as condições estruturais de climatização, hidráulica, elétrica e rede de gases. "Serão necessários cerca de R\$ 32 milhões para essas reformas e cerca de R\$ 37 milhões para equipamentos e mobiliários. Estimamos que o custo total das reformas e aquisição de equipamentos se-



Símbolo da tragédia, Hospital de Pronto Socorro de Canoas foi gravemente atingido

ja de aproximadamente R\$ 70 milhões."

Em conjunto com a Prefeitura de Canoas, Estado e União os recursos estão sendo apurados para a reconstrução. "Além de Canoas, o HPSC é referência para outros 102 municípios, atendendo cerca de 2 milhões de habitantes", fala Marcelo, destacando a relevância do HPSC.

Enfrentamos um grande desafio imposto pelas enchentes, mas o Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde (IAHCS) está totalmente participativo e à disposição da Prefeitura de Canoas para conduzir da melhor forma possível este projeto de retomada do hospital. Este hospital é um símbolo para o bairro Mathias Velho e referência nacional para o tratamento da linha de cuidado do trauma.

Data para retomada dos atendimentos é incerta

O diretor Administrativo revela que, neste momento, ainda não há uma previsão de reabertura devido à necessidade de um alto investimento. "Estamos na fase de prospecção de recursos e fazendo abordagens em todas as esferas para obter uma previsão mais assertiva. Todas as possibilidades estão sendo avaliadas." O plano inicial é que o hospital volte a operar integralmente. Pondera porém, que a opção de uma reabertura parcial, até que se atinja a plena capacidade da estrutura do hospital, não pode ser descartada.

PAULO PIRES/GES



Estrutura interna do hospital no primeiro piso foi destruída



Equipes foram contratadas para fazer limpeza do local

Momentos assustadores

O diretor administrativo do HPSC, Marcelo Elísio, lembra com angústia de 4 de maio. "Naquela madrugada foram muitos momentos difíceis. Foi desesperador ver a água invadir rapidamente as instalações, colocando em risco pacientes, colaboradores e pessoas da comunidade que buscaram abrigo no hospital."

Conta que a prioridade imediata foi salvar vidas, garantir a segurança de todos e tentando minimizar os danos aos equipamentos vitais. "Trabalhamos incansavelmente até a madrugada do dia 4 para o dia 5, quando cerca de 400 pessoas, entre colaboradores, médicos, pacientes e pessoas da comunidade

foram resgatadas com segurança e salvas, predominantemente com o auxílio de barcos e helicópteros."

Para o Administrador, diante de tudo, fica a demonstração de união e resiliência de colaboradores, médicos e da comunidade. "Agradecemos o apoio e carinho recebidos e asseguramos que estamos trabalhando para reerguer o Hospital de Pronto Socorro, garantindo que volte a ser um pilar de saúde e cuidado para todos. Temos certeza de que o Hospital de Pronto Socorro de Canoas sairá dessa situação muito mais forte e continuará atendendo a comunidade com ainda mais dedicação."

Mudança temporária

Os colaboradores foram temporariamente deslocados para outras instituições que receberam os pacientes do HPSC. Inicialmente, a equipe atuou no Hospital Universitário e no Nossa Senhora das Graças e, agora, estão todos no Graças.

Cerca de 60% da equipe também foi impactada pela enchente, não só perdendo o seu ambiente de trabalho, mas também seus lares. "Desde o início oferecemos apoio para garantir a estabilidade e segurança de todos. Hoje, quase todos já retornaram às atividades.

Parabéns
CANOAS

#uniaoqueenosmove

85 ANOS

"Que possamos todos juntos, reconstruir esta linda cidade que amamos. União, Força e Esperança Canoas, pois dias melhores virão"

85 anos de Canoas!

Parabéns ao comércio que faz a economia girar e movimentar nossa cidade. Nosso agradecimento especial aos funcionários do Comércio que incrivelmente trabalham para atender nossa comunidade. Juntos construímos uma Canoas cada dia melhor!

Sindicato dos Empregados no Comércio de Canoas
Rua Alberto Tôres, 224 Canoas · (51) 3472-5223
www.sindec-rs.org.br